

## ■ PRÓLOGO

O dossiê *Olhares sobre a Educação do Campo: princípios, metodologias e políticas públicas* reúne o que há de mais atual sobre a construção da escola do campo na rede pública de ensino do Distrito Federal, assim como experiências relevantes de outros contextos brasileiros. O fortalecimento do debate acerca dessa temática conduz a uma reafirmação da Educação do Campo enquanto modalidade de ensino – reforçando, por exemplo, a adequação curricular com base na reorganização do trabalho pedagógico; a construção de metodologias próprias que apontam para o Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental como método principal para conhecimento das dinâmicas territoriais; e a possibilidade de um calendário específico orientado pela prática da Pedagogia da Alternância. Nesse sentido, não são poucos os desafios postos às escolas do campo, às regionais de ensino, às gerências e demais instâncias centrais que trabalham imersas nas perspectivas da Educação do Campo. O presente volume representa uma contribuição para o desenvolvimento e expansão das ações desenvolvidas em cada uma dessas instâncias.

O trabalho em rede, essencialmente coletivo e cada vez mais pautado nas matrizes formativas da Educação do Campo e nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, avança no Distrito Federal. A discussão, a formulação e o cumprimento das estratégias da meta 8 do Plano Distrital de Educação 2015-2024 e das Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo exemplificam parte de nosso trabalho diário e incessante. Nosso objetivo não é apenas aperfeiçoar as escolas do campo, mas transformá-las em escola do campo de fato – isto é, baseada na agroecologia, no trabalho como princípio educativo, na auto-organização de estudantes e no conteúdo curricular ligado à vida.

Nessa trajetória construtiva, este caderno temático tem sabor especial. Gostaríamos de agradecer, em particular, o engajamento da Gerência de Pesquisa e Formação Continuada para Modalidades da Educação Básica (GEMEB) da Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação (EAPE) – principalmente através da atuação das formadoras Adriana Morbeck Esteves e Rayssa Aguiar Borges, sob coordenação da professora Shirley Bragança e gerência da professora Raquel Soares de Santana. A participação de todas foi fundamental na construção da presente edição.

Desejamos a todos uma ótima leitura

---

Ana Carolina Pinto de Souza Seixas  
Kattia de Jesus Amin Athayde Figueiredo  
**Editoras Convidadas**